



FICHA DE INSCRIÇÃO

DADOS DO PROJETO			
AABB:		ITARARÉ	
		UF:	SP
NOME DO PRESIDENTE:		ADILSON ANTONIO MENEGUELA "MANDURI"	
NOME DO PROJETO:		AABB ESPORTE COMUNIDADE	
PERÍODO DE REALIZAÇÃO:		2009, 2010, 2011 e 2012, de janeiro a novembro.	
SEGMENTOS:			
x	Esportivo (futebol, futsal, atletismo)	X	Social (inclusão)
	Cultural		Administrativo
	Socioambiental		Patrimonial
	Comercial		Comunicação
DESCRIÇÃO DA AÇÃO:			
ATENDIMENTO A 250 CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 07 A 16 ANOS USANDO A ESTRUTURA ESPORTIVA (4 MINICAMPOS, 2 CAMPOS OFICIAIS, 1 QUADRA DE AREIA E UMA QUADRA COBERTA) E A ESTRUTURA DO RESTAURANTE PARA REFORÇO ALIMENTAR.			
PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO (TEMPO / RECURSOS / PARCEIROS...)			
Profissionais envolvidos diretamente na ação: De segunda a sexta feira: 1 professor de educação física e 2 estagiários da faculdade de educação física local; Apoio: funcionários da AABB – dois de serviços gerais e duas cozinheiras e a diretoria do clube formada, principalmente, por associados comunitários.			
Recursos: Média de R\$ 12,00 por atendido/mês em 2012. Engloba salário dos profissionais, material esportivo, água, energia, despesas de deslocamento para buscar na casa aqueles que residem a mais de dois km da AABB e são do grupo de risco (temos uma Kombi e uma van, cedidos por um parceiro, que faz esse transporte), manutenção das áreas utilizadas e despesas com alimentação e despesas com viagem para competições.			
Parceiros: Temos 15 parceiros que contribuem mensalmente atingindo uma quantia total de R\$ 2.000,00 por mês e os esporádicos que contribuem nos eventos que realizamos em respeito ao trabalho que fazemos. Dentre os parceiros está a Prefeitura local que, através de uma lei de incentivo, isenta a AABB do pagamento do IPTU (R\$ 5.600,00/ano) desde que continuemos com o atendimento a crianças e adolescentes. Já chegamos a atingir R\$ 40.000,00 de patrocínios no ano. Muito maior que os valores conseguidos pelas entidades tradicionais da cidade (APAE, VICC Voluntários Itarareense de combate ao câncer; Associação das Damas - Instituição de atendimento a idosos, eventos promovidos pela Maçonaria, etc..)			
Para ajudar a cobrir o custo de nosso projeto fazemos também parceria com as entidades citadas acima em eventos realizados na AABB (jantares, bailes e shows), que, além de estreitarmos nossos relacionamentos, nos dá um retorno financeiro muito bom.			
RESULTADOS OBTIDOS:			
SE NÃO TIVESSEMOS UM TRABALHO SOCIAL INTENSO JUNTO Á COMUNIDADE A AABB ITARARÉ JÁ ESTARIA FECHADA. Nossa meta é promover atividades de lazer para as crianças e adolescentes tirando-os da ociosidade, passando bons exemplos e exigindo boas notas na escola. Não abandonando os menos estudiosos. Para estes damos uma atenção especial e tentamos recuperá-los no estudo.			
Estamos em uma região muito carente do Estado de São Paulo. Divisa com o Paraná e distante 350 km da Capital São Paulo, não temos indústrias, a agricultura já não dá mais o emprego que dava há 15 anos e o comércio, maior empregador, não paga nem o salário. A renda familiar de nossos habitantes é, de			

<p>longe, a pior do estado. Temos 48 mil habitantes, destes, 35.850 a renda familiar é igual ou menor que um salário mínimo, 10 mil a renda familiar esta entre 1 e 3 salários mínimos, 2 mil entre 4 e 10 salários mínimos e somente 150 pessoas a renda familiar é maior que 10 salários mínimos. A renda e os maiores imóveis do município estão concentrados nas mãos de poucos. O maior gasto das famílias Itarareense é com a formação dos filhos o que faz sobrar muito pouco para o lazer. Além das escolas públicas, pouco valorizadas, temos duas escolas particulares até o nível médio e uma faculdade, também particular, com cursos de direito, pedagogia, educação física, contabilidade, administração, matemática, letras, informática e enfermagem, que cobra muito caro e não garante emprego no final do curso.</p> <p>Essa faculdade na "porta da casa" gera uma obrigação para os pais em estudar seus filhos, fazendo com que a família fique endividada, principalmente nos bancos, e prejudique ainda mais o comercio local.</p> <p>Temos cinco clubes na cidade. Dois com mais de 80 anos, tradicionais e defendidos pela elite. Já chegaram a ter dois mil associados cada um, hoje, o que tem mais, esta com 600 associados e uma mensalidade de R\$ 80,00, o outro com R\$ 60,00 e 500 associados, a AABB com R\$ 43,00 e os outros dois em fase de extinção.</p> <p>A AABB já teve 700 associados na década de 90, de classes sociais menos privilegiadas, que não agüentaram pagar a mensalidade por muito tempo. No aperto financeiro, o primeiro que perde é o lazer. Hoje temos 220 associados, uma boa estrutura (avaliada em cinco milhões de reais) que exige um alto valor para manutenção mais, bem administrada, consegue equilibrar as contas. Tivemos problemas ultimamente com o excesso de zelo que a lei paulista exige no projeto de segurança para obtenção do AVCB - Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros. Gastamos por volta de 160 mil reais, incluindo o projeto de segurança, projeto de acessibilidade e exigências do Estatuto da Criança e do Adolescente (individualização dos chuveiros para não expor as crianças/adolescentes). Conseguimos cobrir metade desses gastos com receita própria e o restante estamos vendendo uma parte do clube, que não estamos utilizando, para saldar a dívida.</p>
<p>POR QUE A AÇÃO MERECE DESTAQUE NO SISTEMA AABB?</p>
<p>A NOSSO VER, EM UMA AABB DE PEQUENO PORTE, O TRABALHO SOCIAL ENVOLVE A DIRETORIA, A AGÊNCIA LOCAL DO BANCO DO BRASIL E A COMUNIDADE, QUE POR SUA VEZ VALORIZA MUITO ESSA ATITUDE FICANDO EXCELENTE PARA OS TRÊS LADOS. ACHAMOS QUE QUEM MAIS GANHA COM ISSO É O BANCO DO BRASIL ATRAVÉS DE SUA AGENCIA LOCAL.</p>

Concordo com os termos do Regulamento

Itararé (SP), 01/11/2012

Assinatura e carimbo do presidente da AABB

Assinatura do autor ou representante do grupo (se for o caso)